

JOVENS PESQUISADORES: BUSCANDO DIFERENTES OLHARES SOBRE A SAÚDE HUMANA

Danielle Alves Dantas¹
Marcos Aurélio da Silva Sousa²
Cosmo Francisco de Lima³
Rívia Verônica da Silva Maia⁴

INTRODUÇÃO

A realização de projetos de pesquisa vem a construir uma educação de mais qualidade para os jovens nos dias de hoje, despertando o senso crítico e valorização do conhecimento. Como relata Morin (2000), a realização de projetos em sala de aula sustenta o princípio do saber, do conhecimento em relação ao ser humano, valorizando a sua iniciativa, criatividade, sua complexidade dentro de sala de aula, complementaridade, convergência e complexidade. Verificando um ponto de encontro de seus estudos sobre este a busca da visão da totalidade, enfocando a aprendizagem e a produção do conhecimento.

Em nível de demonstração da importância que a Iniciação Científica veio assumindo, para além das resoluções e normativas institucionais, apontaríamos a sistematização da coletânea organizada por Calazans (2002), contendo uma série de textos de autores que tratam da institucionalização, da normatização, da descrição de processos institucionais e de conquistas, via inclusão dos alunos nesta política pública, espaço de formação, por excelência, de envolvimento com tudo aquilo que diz respeito ao iniciar-se no processo da pesquisa. De outra parte, o texto de Oliveira (2008), ao dedicar-se à sistematização de estratégias de organização do projeto de Iniciação Científica, indica a crescente importância que vem sendo dedicada a esta estratégia no interior das Instituições de Ensino Superior (IES) e gradativamente disseminando-se por toda a capilaridade do sistema de ensino, a partir da extensão de

¹ Mestre em Zootecnia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Professora da Estadual da Educação da Paraíba. E-mail: danielle.dantas1@professor.pb.gov.br;

² Mestre em Ensino pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN; Professor da Rede Estadual de Educação da Paraíba – PB. E-mail: marcos.sousa4@professor.pb.gov.br;

³ Graduando em geografia pela Universidade Estadual da Paraíba- UEPB. cosmolima21@gmail.com;

⁴ Especialista em Educação Especial Inclusiva pela Universidade Cândido Mendes – UCAM. Professora da Estadual da Educação da Paraíba. E-mail: rivia.maia@professor.pb.gov.br.

modalidades de Iniciação Científica a jovens universitários e até a adolescentes da Educação Básica.

Assim, o projeto envolveu práticas relacionadas aos conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Biologia, Matemática, Língua Portuguesa, História e Geografia, com os alunos do Terceiro Ano do Ensino Médio, interagindo os conteúdos sobre Saúde nas Escolas, em aulas expositivas e dialogadas, com auxílio de aulas práticas e investigativas, levando o alunado a ser um pesquisador e investigador de diversas situações que envolveu o meio da Saúde em sua região, além disso, introduzindo o alunado a conhecer e aprender sobre aspectos vistos em Universidades, como é o caso da produção científica.

Com isso, unindo em um único projeto o tema transversal Saúde com a Iniciação Científica, fazendo com que o aluno tenha mais interesse nas aulas e surpreenda a si mesmo e a comunidade escolar com a sua capacidade de adquirir conhecimento e aprendizado. Segundo Richardson (1999), o conhecimento é elaborado historicamente pelo acúmulo de pesquisas realizadas. É através do conhecimento que se pode compreender e fazer as transformações na realidade, porém isso vai depender da base teórica dos pesquisadores, ou seja, seu modo de ver o homem em suas relações com a natureza e com os outros homens. Havendo diferentes visões de mundo, de homem e de análise da realidade, também aparecem diferentes concepções de ciência e métodos, ou seja, caminhos diferentes pelos quais se chega a determinados resultados, por exemplo: dialético, positivista, estruturalista, qualitativos, quantitativos e outros.

Dessa forma, objetivando promover a preparação de jovens pesquisadores, em busca de diferentes olhares sobre a saúde humana, proporcionando uma atividade de observação e de pesquisa nas áreas de Ciências, Exatas, Humanas e Linguagens.

METODOLOGIA

O projeto foi conduzido na Escola Estadual Cidadã Integral Obdúlia Dantas, no município de Catolé do Rocha, Paraíba, no período de Março à Outubro de 2018, durante as aulas de biologia, envolvendo os alunos do Terceiro Ano do Ensino Médio.

Durante o período do primeiro bimestre, foram abordados nas aulas de biologia sobre a importância de estudar as doenças infectocontagiosas mais comuns e incomuns na cidade de Catolé do Rocha, além disso, de forma interdisciplinar com a disciplina de Língua Portuguesa, abordando as normas dispostas para produção de artigos científicos.

No período do segundo bimestre, os alunos realizaram pesquisas na escola e no Hospital Regional sobre os tipos de doenças mais comuns e desconhecidas, entrevistas com

Médicos e Enfermeiros para verificar o seu ponto de vista sobre trabalhar a Saúde nas Escolas. Diante o exposto, com a interdisciplinaridade com a disciplina de Matemática, produzir gráficos dos tipos pizza e coluna para mostrar os resultados das pesquisas realizadas, além disso, verificando a porcentagem de cada dado obtido, utilizando o Google Forms para realizar as pesquisas

Já no período do terceiro bimestre, com o auxílio da disciplina de História e Geografia, os alunos pesquisaram sobre a origem de cada doença trabalhada, para cada grupo produzir o seu próprio artigo científico. E nessa finalidade, os alunos foram divididos em equipes, ficando responsável por realizar uma pesquisa sobre um dos tema, os abaixo:

Anorexia e Bulimia; Saúde, Higiene e Bem Estar; Pesquisa sobre Vacinação na Cidade de Catolé do Rocha, PB; Doenças Emergentes Mais Comuns em Catolé do Rocha, PB; Doenças Sexualmente Transmissíveis e Métodos Contraceptivos; Pesquisa Sobre Drogas na Catolé do Rocha, PB; Pesquisa Sobre Diabetes em Catolé do Rocha, PB; Pesquisa Sobre Hipertensão em Catolé do Rocha, PB; Acidentes Causados por Animais Peçonhentos; Conscientização Sobre a Importância da Doação de Sangue; Pesquisa sobre Alcoolismo e Tabagismo em Catolé do Rocha, PB; Doenças Mais Comuns na cidade de Catolé do Rocha, PB;

Posteriormente, com os dados obtidos teve a confecção de um artigo científico de cada equipe. Além disso, a turma participou de um evento sobre saúde em outra escola e no momento convidou para que prestigiasse os trabalhos elaborados por eles, no Dia D da Biologia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tavares e Rocha (2006) trazem a necessidade de estabelecer um espaço na escola onde seja suscitado o debate para maior compreensão da relação entre saúde e seus determinantes mais gerais, possibilitando processos de aprendizagem permanente para os envolvidos, defendendo que as relações espaciais com outros cenários, como a família, a comunidade e os serviços de saúde, devem ser identificadas com as condições sociais e os diferentes estilos de vida por meio de condutas simples e da participação de todos.

Diante o exposto, o projeto Jovens Pesquisadores: Buscando Diferentes Olhares sobre a Saúde Humana, na Terceira Série do Ensino Médio, fundamentou-se no pressuposto de integrar mais conhecimentos acerca de diversos temas, não só aos alunos, mas também, a toda comunidade. Com isso, foram escolhidos doze temas, para serem trabalhados em aulas expositivas e dialogadas, posteriormente elaborado um questionário com perguntas simples e

objetivas, obtendo resultados para realização de dados estatísticos, a fim de produzir artigos científicos, os quais foram apresentados no evento intitulado: Primeiro Dia "D" da Biologia.

Os alunos fizeram pesquisas bibliográficas, a respeito de cada tema, verificando o que outros autores falam a respeito da saúde. Com o passar do desenvolvimento do projeto, os alunos aprenderam a manusear o Google Forms, para realização dos questionários.

A partir das pesquisas bibliográficas nas aulas de História, Geografia e Biologia, cada grupo elaborou em média 5 a 7 perguntas sobre os temas utilizando o Google Forms, com perguntas de alternativas de múltipla escolha, caixa de seleção e respostas curtas, salientando a utilização das TIC's no aprendizado dos alunos, pois foram utilizados o celular, notebook e internet para confecção dos questionários, logo em seguida foi enviado o link dos questionário para grupos de whatsapp da escola e pessoais, para uma maior análise de dados.

Em consonância com o nosso projeto, o Colégio CEAC, situado em Catolé do Rocha, realizou a I Feira de Saúde com o tema: Saúde, Doença e Promoção da Saúde, cujo mandou um convite para que os nossos alunos pudessem participar deste momento tão importante para escola, acontecendo assim uma ligação entre as escolas Particulares e Estaduais. Além da participação do professor de Educação Física da nossa escola, Chicão, sobre hipertensão, diabetes e saúde humana.

Diante o exposto, os alunos pesquisaram sobre os seus temas, elaboraram os questionários e enviaram para grupos de whatsapp, foi o momento de analisar os gráficos e dar início as aulas sobre os programas Excel e Power Point, para confecção dos gráficos e dos banners, ressaltando, a importância das diretrizes de matemática na construção dos gráficos e das diretrizes de português na confecção dos banners.

Preparando, assim, a apresentação no evento intitulado primeiro Dia D da Biologia, com o Tema: Jovens Pesquisadores: Buscando Diferentes Olhares Sobre a Saúde Humana, a qual foi realizada a apresentação no pátio da escola para escolas convidadas, para os professores, funcionários, alunos da primeira e segunda séries de nossa escola,

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante todo o projeto executado geramos informações de suma importância para aqueles que participaram e para a nossa Escola Cidadã Integral Técnica Obdúlia Dantas, como também, gerando a partir do protagonismo Jovens Pesquisadores, introduzindo os alunos no meio científico, dando a oportunidade deles conhecerem as normas da ABNT, como também, envolvê-los no conhecimento mais aprofundado de artigos científicos, estatísticas e normas

padrão que é de entendimento nas Universidades, além de introduzir de forma significativa, temas sobre Saúde Humana.

Deste modo, os alunos aprenderam uns com os outros, demonstrando uma coletividade e respeito, buscando fazer o melhor e interagindo com o PIP da Escola. Visando, assim, interação com outras escolas, interdisciplinaridade com as disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa, visando melhorias nas avaliações internas e externas, no caso do ENEM e IDEPB, ao produzirem 12 artigos científicos apresentados no Primeiro Dia "D" da Biologia.

Palavras-chave: Artigo Científico, Biologia, Interdisciplinaridade, Jovens Pesquisadores, Saúde.

AGRADECIMENTOS

Aos meus alunos da 3ª Série do ano de 2018 da ECIT Obdúlia Dantas.

REFERÊNCIAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 14724:** Informação e documentação. Trabalhos Acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

CALAZANS, J. (Org.). Iniciação científica: construindo o pensamento crítico. São Paulo: Cortez, 2002.

MORIN, Edgar. **A Inteligência da complexidade**. São Paulo: Peirópolis, 2000.

OLIVEIRA, I. A. de. Projetos de Iniciação científica no campo educacional. In: BIANCHETTI, L.; MEKSENAS, P. (Orgs.). A trama do conhecimento: teoria, método e escrita em ciência e pesquisa. Campinas: Papirus, 2008.

RICHARDSON, Roberto. J. **Pesquisa social:** métodos e técnicas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

TAVARES, M. F. L.; ROCHA, R. M. Promoção da Saúde e a Prática de Atividade Física em Escolas de Manguinhos – Rio de Janeiro. BRASIL. Ministério da Saúde. Escolas promotoras de saúde: experiências do Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, 2006.